

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PINHAL DE FRADES

CONTRATO DE AUTONOMIA



RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO

Julho 2013

INTRODUÇÃO

O presente relatório anual de progresso é elaborado tendo em consideração a cláusula 8ª, *Acompanhamento e Monitorização*, do Contrato de Autonomia (CA) celebrado entre o Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades e o Ministério de Educação e Ciência.

Assim, a estrutura permanente de acompanhamento e monitorização, constituída pela Diretora, Maria do Carmo Branco, e pelas docentes Elsa Natália Mouzinho (GR 300), Ema Luísa Gonçalves (GR 110) e Maria Amélia Cabral (GR 200) reuniu no dia 17 de julho de 2013 para produzir o presente relatório.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Da análise do cumprimento dos objetivos operacionais, resulta o seguinte:

1 – Aproximar a taxa de abandono escolar de 0%

O indicador de partida relativo a este objetivo era de 0.89%. Verifica-se que, no final do ano letivo 2012-13, o valor apurado para a taxa de abandono é de 0,46%.

Assim, verifica-se uma aproximação ao objetivo estabelecido em sede do CA.

2 – Aproximar a taxa de sucesso do Ensino Básico de 90%.

O indicador de partida relativo a este objetivo era de 88,4%. Verifica-se que, no final do ano letivo 2012-13 o valor apurado é de 90%.

Encontra-se, pois, atingido o objetivo a que o Agrupamento se propôs, devendo-se aguardar pelos resultados do próximo ano letivo a fim de se poder concluir sobre a consolidação deste valor.

3 – Melhoria das taxas de transição por ciclo e ano de escolaridade

Os valores referentes aos indicadores, metas estabelecidas para o ano letivo 2012-13 e resultados efetivamente obtidos, encontram-se nas tabelas seguintes:

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13
1º ano	99,4	100	100
2º ano	90,1	91	93
3º ano	94,6	95	94,5
4º ano	95,4	95	98,8
1º ciclo	94,9	95,3	96

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13
5º ano	86,5	87	90,9
6º ano	84,3	85	85,5
2º ciclo	85,4	86	88,1

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13
7º ano	79,3	80	83,3
8º ano	85,9	86	80
9º ano	82,4	83	85,7
3º ciclo	82,5	83	83

Conclui-se que as metas foram atingidas/ultrapassadas na maioria dos anos de escolaridade, com exceção do 3º e 8º ano em que as mesmas não foram alcançadas, embora o desvio não seja particularmente significativo no 3º ano. Os resultados obtidos no 8º ano carecem de reflexão, devendo ser dada especial atenção aos alunos que ficaram retidos neste ano de escolaridade, para os quais deve ser disponibilizado o apoio necessário, com vista à superação das suas dificuldades, a par de uma análise de eventual encaminhamento para um curso vocacional.

4 – Aumentar a capacidade do Agrupamento no que respeita ao acompanhamento e integração dos alunos com currículo específico individual em 50%.

O Agrupamento elaborou o projeto “Da Escola para a Vida Ativa” que foi remetido à Secretaria de Estado e à DGEstE a fim de se obter reforço do crédito horário para que este objetivo possa ser concretizado.

5 – Face ao diagnóstico efetuado no início do ano letivo, reduzir em 80% o número de alunos do 1º ano de escolaridade que apresentam dificuldades na aquisição de competências de leitura.

O número de alunos que, no início do ano letivo 2012-13, apresentava dificuldades neste âmbito, era 29. No final do ano verificou-se que 22 alunos ultrapassaram as suas dificuldades e transitaram com menção qualitativa de Satisfaz ou superior a Português, o que corresponde a 75,9%. Verifica-se que não foi atingida a meta proposta.

6 – Face ao diagnóstico efetuado no início do ano letivo, reduzir em 80% o número de alunos do 1º ano de escolaridade que apresentam dificuldades na aquisição de competências de cálculo.

O número de alunos que, no início do ano letivo 2012-13 apresentavam dificuldades neste âmbito era 28. No final do ano verificou-se que 19 alunos ultrapassaram as suas dificuldades e transitaram com menção qualitativa de Satisfaz ou superior a Português, o que corresponde a 67,9 %. Verifica-se que não foi atingida a meta proposta.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano de Ação Estratégica constante no CA, que tem como base o Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades, contém ações prioritizadas de acordo, essencialmente, com a capacidade do Agrupamento em as implementar num determinado período de tempo, bem como a capacidade de mobilizar os recursos humanos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar e, em particular, para a melhoria dos resultados escolares.

Ação nº 1 – Eficácia das respostas educativas – planos de recuperação e acompanhamento.

Tal como previsto foi criada uma Sala de Estudo destinada, prioritariamente, ao apoio de alunos com plano de recuperação/accompanhamento. Esta valência apoiou, ainda, a generalidade dos alunos do 2º e 3º ciclo no sentido de contribuir para o seu sucesso escolar.

De salientar que em **2011/12**, dos alunos com Plano de Acompanhamento, 45,7% tinham recuperado no final do ano; 54,3% mantinham a situação de retenção. Em **2012/13**, dos alunos com Planos de Acompanhamento 75,6% recuperaram no final do ano (melhoria de 29,9%); 24,4% mantêm situação de retenção.

Concluiu-se que a estratégia implementada contribuiu para a consecução dos objetivos da ação nº 1.

Ação nº 2 – Assessoria no 1º ano de escolaridade

Esta ação, que consiste no desenvolvimento de trabalho de assessoria em sala de aula em turmas do 1º ano, foi concretizada, após redistribuição do serviço atribuído aos professores de apoio educativo do 1º ciclo. Esta redistribuição só se concretizou no decorrer do 2º período, pelo que o tempo de implementação desta estratégia não foi o desejável.

Verificou-se que, como já referido, 75,9% e 67,9% dos alunos do 1º ano superaram as suas dificuldades, respetivamente, nas competências de leitura e de cálculo, ficando estes valores aquém da meta dos 80% estabelecida no âmbito dos objetivos operacionais. A melhoria dos resultados escolares no 2º ano de escolaridade só poderá ser analisada no final do próximo ano letivo.

É desejável que a implementação desta estratégia, no próximo ano letivo, seja efetuada mais atempadamente.

Ação nº 3 – Serviços de Psicologia e Orientação

Esta ação ainda não se iniciou estando prevista a criação destes serviços no início do ano letivo 2013-14.

Ação nº 4 – Transição para a Vida Ativa

A concretização desta ação está parcialmente dependente da implementação do projeto “Da Escola para a Vida Ativa”, relativamente ao qual se está a aguardar um reforço de recursos

humanos, para o seu desenvolvimento. Está prevista a afetação de recursos humanos já disponíveis para que possa ser melhorada a capacidade de resposta do Agrupamento no que respeita à implementação de currículos específicos individuais.

CONCLUSÃO

Ainda que se verifique um curto tempo de execução no que respeita ao Contrato de Autonomia do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades, que só foi assinado em 15 de fevereiro de 2013, procedeu-se à implementação de uma parte substancial das estratégias prevista nas quatro ações do Plano Estratégico. Para além disso, no que respeita aos objetivos operacionais, verifica-se um grau de cumprimento muito positivo.

Assim, considera-se que, tal como previsto na cláusula 5ª, *Compromissos do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades*, o Agrupamento:

- a) Está a cumprir a maioria das metas propostas;
- b) Está a implementar as estratégias previstas através da execução das ações do Plano Estratégico;
- c) Está a privilegiar uma organização interna, em função das prioridades, das metas e dos objetivos constantes no Projeto Educativo do Agrupamento e no Contrato de Autonomia.

No que respeita ao constante da cláusula 6ª, *Compromissos do Ministério da Educação e Ciência*, verifica-se:

- a) Foi concedida a autorização para a contratação de um Psicólogo, a fim de viabilizar a criação dos Serviços de Psicologia e Orientação, conforme previsto no Plano de Ação Estratégico;
- b) Aguarda-se a afetação de recursos humanos, no ano letivo 2013-14, tal como previsto nas alíneas b) e c) da cláusula 6ª do CA, a fim de se poder desenvolver as estratégias previstas nas ações constantes do Plano Estratégico.

Pinhal de Frades, 17 de julho de 2013

A Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização

Maria do Carmo Branco

Elsa Natália Mouzinho

Ema Luísa Gonçalves

Maria Amélia Cabral